

TUMOR VENÉREO TRANSMISSÍVEL OCULAR PRIMÁRIO EM LABRADOR – RELATO DE CASO

VENEREAL TRANSMITTED PRIMARY OCULAR TUMOR IN LABRADOR – CASE REPORT

¹STURION, D.J; ¹STURION, T.T; ²ANTUNES, B.L.S.R; ²DAINEZE, V.H; ²MACHADO, D.C; ²RIBEIRO, S.T.D; ²MARTINS, D.L.H.G

¹Professor das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/MEDICINA VETERINÁRIA
²Acadêmicos das Faculdades Integradas de Ourinhos/FIO/MEDICINA VETERINÁRIA

RESUMO

O TVT é uma neoplasia benigna de ocorrência genital, sexualmente transmissível com características clínicas pelo crescimento de tecido altamente irrigado com característica friável e hemorrágica, embora possa desenvolver-se também em outras regiões corporais, primária ou secundariamente. O diagnóstico é baseado no aspecto físico do tumor e confirmado através de citologia esfoliativa. O tratamento, imunoterápico e quimioterapia são os mais recomendados. Um cão, da raça labrador, macho, dez anos de idade, com histórico de tumor ocular com início do desenvolvimento há um mês. O animal foi submetido a exame oftalmológico sendo detectado um nódulo com 2 cm de diâmetro localizado na terceira pálpebra. Sem presença de metástase no animal. No exame citológico observou-se, células com características de tumor misto maligno.

Palavras-chave: Neoplasia. Extra-Genital. Canino.

ABSTRACT

TVT - Venereal Transmitted Primary Ocular Tumor is a benign occurrence of genital sexually transmitted with clinical characteristics by tissue growth characteristic irrigated with highly friable and hemorrhagic, although it can also develop in other body regions, primary or secondary. The diagnosis is based on the physical aspect of the tumor and confirmed by cytology. The treatment, immunotherapy and chemotherapy are the most recommended. A dog breed labrador male ten years old, with a history of ocular tumor development beginning with a month ago. The animal underwent ophthalmologic examination being detected with a nodule 2 cm in diameter located on the third eyelid. No metastasis in animal. No cytology examination was observed, cells with characteristics of malignant mixed tumor.

Keywords: Neoplasia. Extra-genital. Canine.

INTRODUÇÃO

O TVT é uma neoplasia benigna de ocorrência predominantemente genital, sexualmente transmissível com características clínicas pelo crescimento de tecido altamente irrigado com característica friável e hemorrágica, embora possa desenvolver-se também em outras regiões corporais, primária ou secundariamente. (GINEL et al., 1995).

Pode ser pedunculado, nodular, papilar ou multilobulado, normalmente apresentando-se friável e com a parte superficial comumente ulcerada e inflamada (FRASE, 1991). Há várias citações da ocorrência TVT extragenital na forma primária ou metastática, que pode ser resultante de auto-transplante resultante de

contato. Embora de ocorrência rara (5% do total), estas metástases podem acometer pele, boca, narinas, ânus e bulbo ocular e útero. (AYYAPPAN, 1994; BOSCOS, 1998).

O diagnóstico é baseado no aspecto físico do tumor e confirmado através de citologia esfoliativa. (BATAMUZI; KESSY, 1993).

O tratamento, imunoterápico e quimioterapia, é o mais recomendada. (ANDRADE, 1999).

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de tumor venéreo transmissível primário na terceira pálpebra de um cão, diagnosticado através da citologia esfoliativa e tratado cirúrgico e por meio de extirpação com auxílio de eletrocautério.

MATERIAL E MÉTODOS

Um cão da raça Labrador, dez anos de idade, foi atendido no Hospital Veterinário da FIO com queixa de nódulo em olho esquerdo. o proprietário relatou que o animal é alojado em uma residência com grades e sem contato direto com a área externa. O relato avaliado foi de tumor ocular com início de desenvolvimento há aproximadamente 30 dias, apresentando sangramento crônico por automutilação do animal. Realizou-se um exame clínico completo, que não mostrou quaisquer alterações extraoculares.

Ao exame oftalmológico, verificou-se a presença de uma massa de aproximadamente 2,0 cm de diâmetro, superfície irregular, friável e hemorrágica, localizada na região da terceira pálpebra esquerdo. Realizou-se um esfregaço por aposição (*imprint*) que, depois de examinado à microscopia óptica, revelou células redondas e ovais, com citoplasma granular pálido, núcleos com cromatina aglomerada e inúmeros vacúolos, possibilitando o diagnóstico de tumor venéreo transmissível.

Foi realizado colheita de sangue para exame bioquímico e observou níveis alto de creatinina e uréia . Por tratar se de um animal com insuficiência renal crônica optou-se pelo tratamento cirúrgico. Durante a pré-anestesia pode notar que o animal apresentava ainda aumento de volume do testículo esquerdo. Após indução com propofol o animal foi mantido com isoflurano.

No procedimento cirúrgico o método utilizado para a remoção da massa foi a extirpação com eletrocautério e junto com a retirada do tumor na parte ocular

também realizou-se a orquiectomia, com a retirada do testículo onde foi constatado a neoplasia testicular.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O tumor misto maligno é facilmente encontrado em locas do trato reprodutor existem várias relatos da ocorrência de TVT extra-genital em formato primário e metastáticas oriundos de auto-transplantes por contato. Embora aconteça ocorrências raras de 5% a 6% do total que apresente metástases para lugares secundário que podem acometer pele, boca, narinas, ânus (AYYAPPAN, 1994.) bulbo ocular (BOSCOS, 1998) e útero, onde a metástase esta ligada a permanência do tumor por um período prolongado de tempo, já foram relatados metástases de neoplasia mamaria e de hemangiossarcoma para a terceira palpebra e as pálpebra, assim como o TVT.

O diagnóstico é baseado no aspecto físico do tumor e confirmado através de citologia esfoliativa. (BATAMUZI; KESSY, 1993).

O tratamento, imunoterapico e quimioterapia, é o mais recomendada. (ANDRADE, 1999)

O TVT apresenta se com o prognostico bom, devido aos quimioterápicos utilizados no tratamento do mesmo pois observou a eliminação de resíduos do tumor no animal (baço), segundo (ocular) pode-se apresentar uma resistência a quimioterápicos como vincristina em casos de TVT, por em alguns casos apresentarem tumores que geram uma grande expressão de glicoproteína-p.

O tratamento, imunoterápico e quimioterapia, é o mais recomendada. (ANDRADE, 1999).

Apesar da remoção cirúrgica não ser o procedimento mais utilizado(ocular), foi escolhido a retirada pós o tumor se mostrava muito vascularizado e o animal realizava automutilação constante, com um acompanhamento no período de seis meses o animal apresentou um resultado positivo ao seu tratamento.

A maneira exata da transmissão não foi determinada. A realização de citologia por aposição foi importante no diagnóstico definitivo e, principalmente, na escolha da quimioterapia como tratamento, uma vez que inicialmente cogitou-se a evisceração do bulbo como a melhor opção, devido à extensão da neoplasia

CONCLUSÃO

A ocorrência de alterações hematológicas, efeito adverso comum aos antineoplásicos, não interferiu significativamente no tratamento, sendo o animal considerado curado após seis aplicações de sulfato de vincristina. A involução da lesão foi completa, restando apenas uma pequena área cicatricial de aproximadamente 5 mm, que não interferia na transparência da córnea.

REFERÊNCIAS

AMARAL, A.V.C.; OLIVEIRA, R. F.; SILVA, A. P. S. M.; BAYLÃO, M. L.; LUZ, L.C.; SANT'ANA, F.J.F. Tumor venéreo transmissível intraocular em cão: relato de caso. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, SP, v. 19, n.1, p. 79 – 85, 79, 2012.

ANDRADE, S. F.; OLIVEIRA, C.M.N.L.; LUIZARI, F.C.; BARBOUR, SANCHES, J.C.; MENDONÇA, M.F. **Clínica Veterinária**, São Paulo, v. 4, n. 18, p. 32-33, 1999.

AYYAPPAN, S.; SURESH-KUMAR, R.; GANESH, T.N.; ARCHIBALD-DAVID, W.P. Metastatic transmissible venereal tumour in a dog: a case report. **Indian Vet J.**, Chennai, India, v. 71, p. 265-266, 1994.

BASTISTA, J.S.; SOARES. H.S.; PEREIRA, R.H.M.A.; PETRI, A.A.; SOUSA, F.D. N.; NUNES, F.C.R. Tumor venéreo transmissível canino com localização intraocular e metástase no baço. **Acta Veterinária Brasileira**, Mossoró, RN, v.1, n. 1, p. 45-48, 2007.

BATAMUZI, E.K.; KESSY, B.M. J. Role of exfoliative cytology in the diagnosis of canine transmissible venereal tumor. **J. Small Animal Practice**, Hoboken, NJ, USA, v. 34, p. 399-401, 1993.

BOSCOS, C.M.; VEVERIDIS, H.N.; TONDIS, D.K.; STAMOU, F.C.; SAMARTZI, F.C. Ocular involvement of transmissible venereal tumor in a dog. **Vet. Ophthalmol.**, Norwich, East Anglia, UK, 1: 167-170, 1998.

FRASE, C.M. **Manual Merck de Veterinária**. São Paulo: Roca, 2283 p. 1991.

GINEL, P.J., MOLLEDA, J.M., NOVALES, M., et al. Primary transmissible venereal tumour in the nasal cavity of a dog. **Veterinary Record**, Londres, UK, v.136, n.9, p.222-223, 1995.

MOSTACHIO, G.Q., PIRES-BUTTLER, E.A.; APPARICIO, M.; CARDILLI, D. J.; VICENTE, W.R.R.; TONIOLLG, H. Tumor venéreo transmissível (TVT) canino no útero: relato de caso. **ARS VETERINARIA**, Jaboticabal, SP, v. 23, n. 2, p. 071-074, 2007.